

Uma introdução à FCLP

A Forest & Climate Leaders' Partnership (FCLP) foi lançada por líderes mundiais na COP27 como um grupo de governos de alta ambição e orientado para a ação, focado na implementação da Declaração dos Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso da Terra (GLD). Na COP26, na GLD, mais de 140 líderes mundiais se comprometeram a interromper e reverter a perda de florestas e a degradação da terra até 2030, enquanto promovem o desenvolvimento sustentável e uma transformação rural inclusiva. Na COP28, no Consenso dos Emirados Árabes Unidos, essa meta florestal para 2030 foi aceita pelas partes da UNFCCC no balanço global.

A FCLP é uma iniciativa voluntária, liderada por países, que reúne e coordena ações entre países com grandes ambições e comprometidos em deter e reverter a perda de florestas até 2030. Os membros colaboram e tomam medidas em nível global e nacional que contribuem substancialmente para os objetivos da GLD de uma maneira que evita a criação de um espaço de negociação mais formal. A FCLP não se trata de consenso, mas sim de criar coalizões de alto impacto entre aqueles que estão dispostos, para que os membros avancem em escala e ritmo em suas agendas prioritárias.

A FCLP une de forma única uma diversidade de regiões, grandes áreas florestais e centros de comércio e finanças para encontrar soluções comuns para desafios compartilhados, aumentar a ambição coletiva e alinhar esforços. Os membros da FCLP identificaram quatro prioridades estratégicas como uma estrutura para a ação coletiva:

Prioridade 1: Manter atenção política de alto nível sobre florestas e clima

Por meio do trabalho dos países membros da FCLP, as florestas permaneceram no topo da agenda climática global durante 2022, 2023 e 2024. A meta da GLD de “interromper e reverter o desmatamento até 2030” foi destacada no Consenso dos Emirados Árabes Unidos na COP28, transformando uma meta coletiva e voluntária em um processo formal de atualização das NDCs. A liderança política contínua e de alto nível por parte de um conjunto diversificado de países é essencial para garantir que as florestas permaneçam no topo da agenda em todos os setores e para manter o ímpeto até 2030. Os países membros da FCLP agem em conjunto politicamente para influenciar agendas globais sempre que for vantajoso fazê-lo.

Prioridade 2: Áreas de ação política [Ver Anexo A para obter mais detalhes]

Os membros da FCLP se comprometeram a trabalhar em conjunto para acelerar e dimensionar políticas focadas em seis áreas de ação, que abrangem algumas das mudanças sistêmicas críticas necessárias para alcançar a meta de 2030. Os fluxos de trabalho (áreas de ação) são liderados pelos membros e facilitados pelo Secretariado. Os membros da FCLP participam de pelo menos uma das seguintes áreas de ação, mas não endossam implicitamente as áreas de ação nas quais não estão participando. As áreas de ação atualmente ativas são as seguintes:

- **Área de Ação 1:** Colaboração internacional na bioeconomia florestal sustentável
- **Área de Ação 2:** Mobilizar financiamento público e de doadores para apoiar a implementação
- **Área de Ação 3:** Mudar o sistema de financiamento privado
- **Área de Ação 4:** Apoiar iniciativas de povos indígenas e comunidades locais
- **Área de Ação 5:** Fortalecimento e ampliação dos mercados de carbono para florestas
- **Área de Ação 6:** Parcerias e incentivos para preservação de florestas de alta integridade

Prioridade 3: Ação Nacional

Ao aderir à FCLP, os membros se comprometeram a trabalhar para cumprir a Declaração dos Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso da Terra, incluindo a meta de “interromper e reverter o desmatamento até 2030”. Como parte da adesão à FCLP, espera-se que os países demonstrem como estão cumprindo seus compromissos, inclusive por meio de suas NDCs e políticas, estratégias e ações nacionais. Os membros estão trabalhando coletivamente para definir como o modelo da FCLP pode melhor apoiar a ambição nacional. Até agora, o trabalho tem se concentrado principalmente no desenvolvimento e na entrega de Pacotes Nacionais para Florestas, Clima e Natureza. Alguns membros também começaram a promover ações específicas para cada país na bioeconomia florestal – o desenvolvimento de cadeias de valor de produtos florestais resilientes e sustentáveis para edifícios e construção.

Prioridade 4: Demonstrando impacto

Muitas promessas e compromissos têm sido feitos por governos e parceiros em relação às florestas nos últimos anos, incluindo a Declaração dos Líderes de Glasgow, promessas financeiras de doadores, filantropia e setor privado, além de coalizões públicas e privadas. É necessário que governos e parceiros demonstrem progresso em relação a esses compromissos e promessas voluntárias e aumentem a transparência sobre as ações que estão sendo tomadas. Também é necessário integrar as comunicações sobre o estado da perda global de florestas e garantir que os dados e relatórios existentes cheguem de forma eficaz aos tomadores de decisão críticos.

Governança: A FCLP é governado por um Comitê Diretor de ministros de 11 países (Colômbia, Costa Rica, República Democrática do Congo, França, Alemanha, Gana, Guiana, Quênia, Noruega, Reino Unido e EUA), copresidido pela Guiana e pelo Reino Unido e apoiado por um Secretariado. Os membros da FCLP (32 países e a UE) representam 35% do patrimônio florestal mundial e mais de 60% do PIB.